

## Plano da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta

A Lei de Meios, para o exercício de 2009 de nº 678 de 12 de Dezembro de 2008, estimou a receita em 0,00 e fixou a despesa em 420.000,00.  
Entretanto, a abertura de créditos adicionais no decorrer do exercício, veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

DESPESA FIXADA:		420.000,00
+ Créditos Suplementares:	10.200,00	
+ Créditos Especiais:	0,00	10.200,00
- Reduções:		10.200,00
DESPESA AUTORIZADA:		420.000,00

## Créditos Adicionais:

No exercício considerado, foram autorizados 7 crédito(s) suplementares que somaram R\$ 10.200,00, e 0 crédito(s) especiais no valor de R\$ 0,00, usados para cobertura dos créditos em referência, os recursos abaixo discriminados, de acordo com o Artigo 43, da Lei Federal 4.320, de 17 de março de 1964.

Reduções:	10.200,00
Despesa a Menor	0,00
TOTAL:	10.200,00

## ANÁLISE DA DESPESA

A Despesa inicialmente autorizada pela Lei nº 678 foi de R\$ 420.000,00.

A Despesa realizada alcançou R\$ 293.053,57, importância esta que foi distribuída da seguinte forma:

Títulos	Autorizada R\$	Realizada R\$	Diferenças R\$
DESPESAS CORRENTES	357.000,00	280.013,57	-76.986,43
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	202.830,00	178.201,96	-24.628,04
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	154.170,00	101.811,61	-52.358,39
DESPESAS DE CAPITAL	63.000,00	13.040,00	-49.960,00
INVESTIMENTOS	63.000,00	13.040,00	-49.960,00
Total	420.000,00	293.053,57	-126.946,43

A maior contratação de dispêndio deu-se em PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS : R\$ 178.201,96 , que representa 60,8087 % do total.

O comportamento da despesa realizada nos últimos três exercícios, destacando-se as despesas correntes das de capital foi a seguinte:

	DESPESAS REALIZADAS		
	Correntes	Capital	Total
2006	144.308,74	66.469,29	210.778,03
2007	156.375,89	6.709,00	163.084,89
2008	176.386,18	18.120,97	194.507,15
2009	280.013,57	13.040,00	293.053,57

## Confronto da Receita e Despesa

A execução orçamentária alcançou as seguintes cifras:

## DESPESA AUTORIZADA

Créditos Orçamentários	420.000,00
Créditos Suplementares:	10.200,00
Créditos Especiais:	0,00
- Reduções:	10.200,00
Total	420.000,00

## DESPESA REALIZADA

Orçamentária	293.053,57
Despesa a Menor	-126.946,43

## CÂMARA MUNICIPAL DE BANDEIRANTE

Plano da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta

GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da Gestão Financeira, desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por natureza, independem de autorização na Lei de Meios, com os saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme Demonstrativo a seguir:

Saldos do início do exercício	0,00
RECEITA ARRECADADA	
Interferências Ativas	293.053,57
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA	
Depósitos	13.705,49
TOTAL	306.759,06
DESPESA REALIZADA	
Orçamentária	
Empenhada e Paga	293.053,57
Empenhada a Pagar	0,00
Interferências Passivas	0,00
EXTRA-ORÇAMENTÁRIAS	
Depósitos	13.705,49
Saldo em 31/12/2009	0,00
TOTAL	306.759,06

O saldo acima confere com o saldo constante do Ativo Disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de Dezembro de 2009.

## BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o Patrimônio do Município, demonstrando a situação de Bens, Direitos e Obrigações em determinado momento, considerada a origem e aplicação dos recursos à disposição das Aziendas Públicas.

ATIVO PERMANENTE	
IMOBILIZADO	178.227,00
Total do Ativo Permanente	178.227,00
SALDO PATRIMONIAL (Ativo Real Líquido)	

A Dívida Flutuante, no montante de R\$ 0,00, encontra-se assim discriminada:

DEPÓSITOS	0,00
<b>NÃO HÁ MOVIMENTAÇÃO</b>	

O Saldo da Dívida apresenta a seguinte situação em 31/12/2009:

Saldo do Exercício Anterior	0,00
Nova Formação da Dívida	0.013.705,49D
( - ) Amortização no Exercício	0.013.705,49D
Saldo do Exercício de 2009	0,00

Plano da Execução Orçamentária e Financeira - Administração Direta


## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações sofridas pelo Patrimônio estão demonstradas no anexo nº 15 (Demonstração das Variações Patrimoniais) e, analisadas, podem ser traduzidas assim:

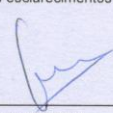
RECEITA EFETIVA	
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (1)	0,00
INTERFERÊNCIAS ATIVAS (2)	293.053,57
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (3)	13.040,00
Total	306.093,57
DESPESA EFETIVA	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA (4)	293.053,57
INTERFERÊNCIAS PASSIVAS (5)	0,00
MUTAÇÕES PATRIMONIAIS (6)	0,00
Total	293.053,57
Superávit (7)	13.040,00
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Variações Ativas	165.187,00
Variações Passivas	165.187,00
Total (8)	0,00
SUPERÁVIT PATRIMONIAL	13.040,00

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da Gestão Orçamentária, Financeira e Econômica do exercício de 2009, permanecendo este órgão ao inteiro dispor para prestar os esclarecimentos que por ventura se fizerem necessários.

BANDEIRANTE, 31/12/2009

  
ALFREDO ARI DILL

Presidente da Câmara

  
PATRICIA POSSER

Contadora CRC-SC.23544